

Dengue volta a crescer com quase 700 confirmações no ABC

Pedro França

Entre janeiro e novembro de 2023, o ABC registrou 685 confirmações de casos de dengue, são 51 casos a mais do que o registrado no ano passado. A principal justificativa são as altas temperaturas e chuvas intensas que atingiram a região este ano. Santo André foi a cidade com maior número de casos: 260 confirmações, enquanto Rio Grande da Serra, que aparece em último lugar no ranking, contabilizou cinco casos.

Em todas as cidades, as prefeituras reforçam as ações de monitoramento e prevenção, entre elas: visitas porta a porta, supervisão de pontos estratégicos e informativos para a população.

Nos 11 meses deste ano, Diadema chegou a 174 casos confirmados de dengue, enquanto no mesmo período do ano passado foram 135 casos, variação de 39 casos entre um ano e outro. Para diminuir os números, a Prefeitura diz investir em ações educativas em relação à doença e realizar ações rotineiras de combate ao mosquito.

Em Ribeirão Pires foram realizadas 4.800 visitas porta a porta este ano e, apesar do número significativo, foram confirmados 23 casos da doença, nove a mais em relação ao ano passado. Já Mauá, que contabilizou quase 357 mil visitas para identificar o mosquito, registrou 78 casos confirmados de janeiro a novembro. Em relação a 2022 foram 11 casos a menos.

Nos municípios de São Caetano e São Bernardo também houve declínio nos números. Neste ano, São Bernardo contabilizou 78 casos de dengue, enquanto no mesmo período do ano passado foram 147 casos registros. Já São Caetano contabilizou, em 2022, 97 casos da doença, e neste ano foram 61 casos.

Recomendações

Todas as cidades devem seguir as diretrizes do plano nacional de controle do mosquito *Aedes aegypti*. Os agentes de controle de zoonoses realizam as atividades preconizadas no plano, desenvolvido pelo Ministério da Saúde

1. Avaliação de densidade larvária: levantamento da infestação do mosquito *Aedes aegypti* na cidade;2.
2. Vistoria em Pontos Estratégicos: O município monitora quinzenalmente 10 Pontos Estratégicos imóveis selecionados pela elevada oferta de recipientes em condições de se tornarem criadouros, pela natureza desses recipientes, cujo volume de água que podem acumular favorece a produção de grande número de insetos. Exemplo cemitério e ferro-velho;
3. Visitas em Imóveis Especiais: locais com grande circulação de pessoas, por exemplo, Unidades Básicas de Saúde e Hospitais. Visita bimestral;
4. Atividade casa a casa: visitas de rotina;
5. Bloqueio de criadouro: realizado quando recebemos a notificação de caso suspeito de qualquer arbovirose transmitida pelo *Aedes* (Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela);
6. Nebulização: realizada em casos de transmissão autóctone de dengue (transmissão dentro da cidade) e suspeitas das outras três doenças (desde que estejam dentro do período de viremia – período que o vírus circula pelo sangue da pessoa e pode infectar outros mosquitos);

É importante ressaltar algumas das recomendações, para evitar a proliferação das doenças provenientes do mosquito *Aedes aegypti*. Não é mais recomendada a utilização de areia nos pratos de vasos. Nas áreas externas é fundamental cobrir e fazer a manutenção em locais com piscinas e hidromassagens, limpar ralos e canaletas e prestar atenção em plantas que podem acumular água. Entre os sintomas da dengue estão febres alta, dor no corpo, dor de cabeça e atrás dos olhos e erupções na pele.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3360880/dengue-volta-a-crescer-com-quase-700-confirmacoes-no-abc/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Saúde